

OBJETIVO

Projetar um espaço naturista no Município de Florianópolis, bairro do Rio Vermelho, para que os adeptos dessa filosofia tenham um ambiente personalizado, impulsionando assim, o desenvolvimento local de maneira que a informação ecológica proveniente do naturismo seja a principal corrente para a preservação ambiental.

INTRODUÇÃO

Etimologicamente o termo “arquitetura” vem da junção das palavras gregas “arché”, que significa "primeiro" ou "principal", e tékton, que possui o significado de "construção". Essas construções são criadas a partir de necessidades, vivências, simbologias, com intuito de atender certo público e comunicando-se com o global.

Nesse contexto, a arquitetura como estrutura que possui a função de abrigar o indivíduo, encontra no corpo - a principal estrutura de abrigo esta funcionalidade em comum, sendo ambas interdependentes.

O corpo (físico/mental), assim como a arquitetura e a cidade, é carregado de simbologias, limites, exclusões e movimentos (ou ausência destes). O mesmo comunica-se e permite-se; ora é público, ora é completamente privado, sendo determinado pelos fatores externos, incluindo o espaço construído.

Segundo o conceito de ecologia social, o corpo faz parte de um todo, sendo esse todo o meio ambiente. Quando a natureza está comprometida certamente haverá conseqüências as partes desse todo, incluindo o bem estar do ser humano.

O meio ambiente é condenado pela ação do próprio homem corpo com suas construções que não respeitam o ciclo dos recursos naturais. É fundamental a consciência de que a permanência de uma qualidade de vida só é firmada quando se preserva o meio para ter o retorno dos seus recursos vitais como a alimentação, a água e o ar.

É nessa relação corpo x natureza x espaço projetado, que se busca uma filosofia que leve em consideração a complexidade existente entre os esses elementos. A filosofia encontrada para fundamentar este trabalho é o naturismo.

O naturismo tem como finalidade promover um modo de vida mais natural e saudável, dirigindo suas preocupações para o meio ambiente e para a saúde física e mental. É uma filosofia que respeita e reconhece os corpos dentro de um espaço a ser preservado, levando em consideração os valores de cada um.

Percurso naturista



Fotógrafo: Spencer Tunick

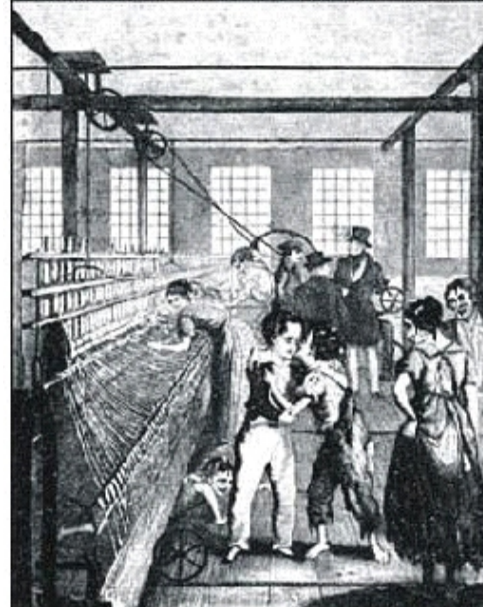
Neste ínterim, harmonizando o naturismo e a arquitetura, propõe-se criar um espaço naturista, composto por uma pousada e uma área de integração comunitária, no Município de Florianópolis, no bairro do Rio Vermelho, tendo como intuito um circuito onde possam ser colocadas em pratica as quatro vertentes dessa filosofia: a terapêutica, a nutricional, a sócio-ecológica e a nudez, sendo esta última, permitida somente dentro da pousada.

Considerando que a localidade em torno da área projetada encontra-se em processo de degradação ambiental, o circuito teria um elo com a comunidade,

repassando por meio de informações, as três primeiras vertentes citadas, para que através da ecologia, alimentação saudável e praticas terapêuticas, o bairro possa se desenvolver com base na preservação ambiental.

"O corpo tem seu próprio modo de saber, um conhecimento que tem pouco a ver com lógica, e muito a ver com verdade; pouco a ver com controle, e muito a ver com aceitação, pouco a ver com divisão e análise e muito a ver com união."
Marilyn Sewell

NATURISMO



Fonte: desconhecida

Dentro do naturismo há quatro correntes principais de práticas. Além do naturismo físico, que defende a prática da nudez é importante ressaltar as demais. Devido ao choque visual e a questão de não fazer parte da cultura de uma maioria, a prática da nudez coletiva chama mais atenção e destaca-se dentro da filosofia no olhar de quem está de fora e não participa da subcultura. As quatro vertentes são:



Fonte: <http://www.coralvidaeluz.org.br>



Fonte: www.biomanantial.com

O movimento naturista surgiu com caráter de reforma e de aumento da auto-estima, numa atitude reativa contra os problemas de urbanismo e debilitação da condição humana provocada pelo estilo de vida introduzido à sociedade com o processo de industrialização. Quando a medicina não conseguia curar ou explicar uma doença, muitas pessoas começaram a acreditar que as cidades ultra-povoadas e com deficiências sanitárias, as habitações insalubres, as roupas demasiado apertadas ao estilo Vitoriano e as opressivas e por vezes desumanas condições de trabalho, conduziam a uma péssima qualidade de vida, a um mal estar permanente e inevitavelmente às doenças. Muitos cientistas, médicos e terapeutas concluíram que o ar fresco e puro e o contato com os elementos naturais, a exposição ao sol e à água, preferencialmente sem roupa ou com roupa muito ligeira, eram a cura, pura e simples, para muitos dos males que afligiam as pessoas.

No final do século XIX o movimento iniciou-se com o conceito do retorno à natureza e a um estilo de vida natural, combinando uma reformulação do vestuário, vegetarianismo, abstinência de álcool e tabaco e naturopatia. Mas muitos dos participantes desertaram, reconhecendo que a prática era bem menos agradável do que a teoria, ficando-lhes, no entanto o gosto pela nudez em contexto social como prática que fomentava a auto-estima e o respeito mútuo, trazendo, assim, inúmeros benefícios psicológicos e físicos. Desta forma diverge-se a questão do naturismo da prática do nudismo, onde o primeiro é uma filosofia com valores ligados a natureza e a existência de uma relação consciente do indivíduo com o meio ambiente em prol do bem estar e conservação de ambos; já o segundo consiste em se despir em ambientes coletivos com finalidade do bem estar psico-corporal.

O nudismo é uma das gêneses do naturismo, já que os benefícios da nudez complementam a filosofia. Os praticantes do nudismo acreditam que despidendo as roupas, as pessoas despem também a sua armadura social, o que as torna muito menos tensas do que seu dia a dia habitual; cada um apresenta-se como realmente é e não como pretende ser com as suas roupas, acessórios, jóias e maquiagem.



Fonte: desconhecida



Fonte: desconhecida

- Naturismo físico defende as vantagens da nudez coletiva na prática de exercícios físicos, auto-respeito e desenvolvimento corporal.
- Naturismo terapêutico utiliza-se de recursos da medicina terá-pêutica, a modo de prevenir e tratar doenças e objetivar a rege-neração do corpo e da mente.
- Naturismo nutricional sugere a alimentação natural e racional, proporcionando a melhor saúde e promovendo a desintoxicação do organismo.
- Naturismo sócio-ecológico integra o homem à natureza, com respeito na utilização das vantagens que o meio natural pode trazer. Preocupa-se com o modo de uso do meio social e natural através da moradia sustentável, da higienização, e evitando-se o desperdício de recursos naturais.

O naturismo, juntamente com a prática do nudismo foi levado para fora da Europa, foco de origem, através dos próprios europeus adeptos que saiam de seu continente para outros.

Em 1903, em Hamburgo, abriu o 1º clube naturista o Freilichtpark (parque da luz livre). Mas no período entre Guerras o naturismo, devido à prática do nudismo foi reprimido na Europa, voltando a ganhar forças pós 1945, formando assim vários grupos e conferências.

Em 1953 foi organizada a Federação Internacional de Naturismo que criou o conceito utilizado por todas as entidades: “Um modo de vida em harmonia com a natureza, caracterizado pela prática do nudismo em grupo, que tem por intenção favorecer o auto-respeito, o respeito pelo outro e o cuidado com o meio ambiente.”

Ao final da Segunda Guerra, o espírito de democracia dominou o Brasil e em 1949 a atriz Dora Vivacqua fundou o Partido Naturista Brasileiro. Cinco anos depois da criação do partido foi fundado pela mesma atriz o Clube Naturista Brasileiro, na cidade de Rio de Janeiro.

Com o golpe militar o movimento foi reprimido e continuou a existir de forma clandestina. Somente na década de 80, quando a democracia começou a ganhar forças que o naturismo no Brasil voltou a se desenvolver. Uma das primeiras praias que permitiu a movimento naturista foi em Santa Catarina, a Praia do Pinho, que hoje abriga a sede social do naturismo em âmbito nacional.

A Federação Brasileira de Naturismo conta atualmente com cerca de 500 mil Naturistas no Brasil, 29 grupos regionais, 10 praias oficiais, 3 vilas, 2 hotéis e alguns clubes. O investimento para criar um Empreendimento Naturista no Brasil é bem baixo comparado com os custos em outros países.

No Brasil há leis que permitem a prática do nudismo em determinados ambientes estipulados. Alguns parques urbanos dentro do continente europeu possuem a liberdade da prática, já no Brasil, o naturismo-nudismo está muito ligado com regiões costeiras, mas isso se justifica pelo fato de, na Europa, o movimento fazer parte da cultura há mais tempo, enquanto no Brasil está apenas começando a ganhar forças.

As leis que aprovam os espaços para a prática de nudismo são normalmente leis municipais. Existem as praias oficiais, legalizadas apenas para pratica do nudismo, como a Praia do Pinho e as praias que permitem a pratica, mas não com exclusividade, como é o caso da Galheta.



Fonte: <http://www.aboaterra.com.br>